



ACHADOS ULTRASSONOGRAFICOS E HISTOPATOLÓGICOS DE HEMANGIOSSARCOMA ESPLÊNICO EM CÃO

Jaqueline Majewski

Guilherme de Brito Leite

Caio Henrique de Oliveira Carniatto

Resumo

A oncologia é a área da medicina que estuda a biologia tumoral, incluindo seus aspectos epidemiológicos, clínicos, diagnósticos, terapêuticos e preventivos. Atualmente, animais domésticos, como cães e gatos, assumiram uma importância social como membros da família, justificando estudos clínicos que promovam aumento na sua qualidade de vida. Relatou-se um caso de hemangiossarcoma esplênico em cão macho, de 13 anos, sem raça definida. Animal apresentava apatia e dor abdominal. Em análise ultrassonográfica da cavidade abdominal, identificou-se presença de neoformação circunscrita, heterogênea, abaulando cápsula, com moderada vascularização ao Doppler, medindo aproximadamente 8,04 x 6,47cm. Demais porções com ecotextura e ecogenicidade encontravam-se preservadas. Observou-se também vesícula biliar sugestiva de colestase. Imagem visibilizada em rim direito foi caracterizada como sugestiva de senescência, não podendo descartar possibilidade de nefropatia. Alteração visibilizada em próstata foi sugestiva como hiperplasia prostática benigna. Após eutanásia, o corpo foi necropsiado. Análise histopatológica foi realizada em fragmentos esplênicos, identificando proliferação vascular acentuada e difusa associada a extensas áreas de necrose e aglomerados de células atípicas e poligonais com citoplasma abundante eosinofílico, núcleo hiper cromático ovalado, pleomorfismo elevado, anisocariose e anisocitose, binucleação e figuras de mitose numerosas (11fm/2,37mm²). Notou-se infiltrado intersticial neutrofílico e trombose multifocal. Com os achados clínicos e histopatológicos, diagnosticou-se hemangiossarcoma esplênico.

Palavras-chave: Baço; câncer; medicina veterinária; neoplasma.